

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
BACHARELADO EM ENFERMAGEM

KELY FERNANDA DA COSTA DOS SANTOS
LARYSSA MARIA SILVA DOS SANTOS
LUIZ HENRIQUE GOMES DA SILVA
MARIA LUZIANA SIMPLICIO DA SILVA

**IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À
PANDEMIA DA COVID - 19.**

RECIFE

2023

KELY FERNANDA DA COSTA DOS SANTOS

LARYSSA MARIA SILVA DOS SANTOS

LUIZ HENRIQUE GOMES DA SILVA

MARIA LUZIANA SIMPLICIO DA SILVA

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

I34 Impacto na saúde mental de profissionais de enfermagem frente à
pandemia da Covid - 19/ Kely Fernanda Da Costa Dos Santos [et al.]... -
Recife: O Autor, 2023.

15 p.

Orientador(a): Ma. Camila Bezerra Correia Neves.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Bacharelado em Enfermagem, 2023.

Inclui Referências.

1. Saúde Mental. 2. Profissionais de Enfermagem. 3. Coronavírus.
4. Ansiedade e Depressão. I. Santos, Laryssa Maria Silva dos. II. Silva,
Luiz Henrique Gomes da. III. Silva, Maria Luziana Simplicio da. IV. Centro
Universitário Brasileiro. - UNIBRA. V. Título.

CDU: 616-083

**IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À
PANDEMIA DA COVID - 19.**

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA,
como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em
Enfermagem.

Professor(a) Orientador(a): Camila Bezerra Correia Neves.

RECIFE
2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	08
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	11
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
3.1 O QUE É COVID-19.....	12
3.2 ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA COVID - 19	13
3.3 SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	14
3.4 TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM.....	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6 REFERÊNCIAS.....	21

**IMPACTO NA SAÚDE MENTAL DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À
PANDEMIA DA COVID - 19.**

Kely Fernanda Da Costa Dos Santos
Laryssa Maria Silva Dos Santos
Luiz Henrique Gomes Da Silva
Maria Luziana Simplicio Da Silva
Camila Bezerra Correia Neves

Resumo

Há anos profissionais de saúde sofrem com doenças psicológicas, em especial os profissionais de enfermagem. No decorrer da pandemia do novo coronavírus com início entre 2019-2020, este tema ganhou relevância patologias como ansiedade e depressão se manifestaram abruptamente. Com a chegada da pandemia o que antes eram apenas sobrecarga de trabalho e baixa remuneração se intensificou com a insegurança, o medo, em colocar sua vida em risco e ao mesmo tempo tendo que ser linha de frente, levando ao desgaste físico e psíquico. O objetivo desta pesquisa é analisar o impacto da pandemia na saúde mental de profissionais de enfermagem, quanto à metodologia, trata-se de uma revisão de literatura evidenciada por artigos científicos, com base em pesquisas em sites como: Scielo, e BVS.

Palavras-chave: Saúde Mental. Profissionais de Enfermagem, Coronavírus. Ansiedade e Depressão.

1. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS CoV-2, potencialmente grave, de elevada transmissibilidade e de distribuição global. descoberto em amostras de lavado broncoalveolar obtidas de pacientes com pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, província de Hubei, China, em dezembro de 2019. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2021.)

O que era a princípio um surto se tornou estado de emergência mundial , levando a uma pandemia e então os profissionais de enfermagem entram como protagonistas para enfrentar uma doença ,um vírus totalmente desconhecido , quando apenas se tinha a informação de se tratar de um vírus potencialmente letal, precisando estar em linha de frente e sem epi's adequados , profissionais de enfermagem se encontram vulneráveis a desenvolverem problemas de saúde mental , dentre vários fatores que possibilitam .alguns deles , são: baixa remuneração , carga excessiva de trabalho, levando a exaustão física e psíquica e com a pandemia isso se intensificou.

Para QUEIROZ (2021, p.2) sendo a enfermagem o grupo mais numeroso na força de trabalho da área da saúde e por estarem na linha de frente no combate à COVID-19, os profissionais foram destacados, passando de um estado de desvalorização para o status de heróis. Contudo, é importante reconhecer o impacto negativo na saúde mental desses profissionais, por enfrentarem crescentes níveis de ansiedade, medo e sofrimento devido à convivência com a morte de pacientes e colegas no ambiente de trabalho. sendo agravado pelo alto risco de exposição à infecção, pela possibilidade de transmitir o vírus aos familiares, condições precárias de trabalho, falta de proteção social adequada, insegurança no emprego e falta de preparo para lidar com situações novas .

1.985 óbitos já tiveram a investigação concluída, sendo possível traçar o perfil das pessoas que morreram pela doença. Segundo o Ministério da Saúde (2021) , a maioria foram homens (59,8%) e de cor branca (57,2%); 7 de cada 10 pessoas que foram a óbito tinham mais do que 60 anos de idade e apresentavam pelo menos um fator de risco, tais como doenças cardiovasculares, pulmonares e diabetes mellitus. 10 Com relação aos profissionais de enfermagem que atuam com esses pacientes, se observa também uma aceleração de contágio. o Cofen publicou em seu site, Em 15 de abril,

que 4 mil profissionais de enfermagem estavam afastados devido à contaminação pela Covid-19 e 30 mortes foram registradas, retratando o impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 nos enfermeiros e técnicos de enfermagem. (SOARES, et. al., 2020).

Nos últimos dias, tenho notado um aumento significativo nas minhas crises de ansiedade, a ponto de considerar buscar ajuda profissional. Essa é a percepção de uma enfermeira de 43 anos. Os relatos daqueles que estão na linha de frente refletem um alto nível de estresse, exaustão e dificuldade em lidar com as condições adversas que a pandemia impôs. O isolamento e as demandas do trabalho são descritos como momentos de grande pressão e cansaço, além do que era usual. Os plantões prolongados já eram uma realidade, mas agora se tornaram ainda mais desafiadores devido à necessidade de paramentação constante, o que impede pausas adequadas. Embora seja reconhecida como essencial, essa prática também gera sobrecarga emocional. Um exemplo disso é uma técnica de enfermagem de 34 anos que mencionou atender um paciente com suspeita de COVID-19 sem os EPIs adequados, enfrentando o risco corajosamente, mas depois refletindo sobre o perigo. Outra técnica de enfermagem de 32 anos relatou a pressão constante de trabalhar 12 horas sem a oportunidade de ir ao banheiro, comer ou beber água, devido à falta de tempo. O enfrentamento contínuo do risco de contaminação pessoal é um desafio central (HORTA; 2021,p.5) .

Diante do exposto esta pesquisa mostra a importância do trabalho da enfermagem para a sociedade e traz a necessidade da atenção à saúde mental destes profissionais, buscando medidas de apoio psicossocial.

Sendo assim, esta pesquisa se justifica com base na necessidade de entender as atribuições designadas aos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente da COVID-19 referente a sua saúde mental,

assim como quais circunstâncias podem interferir para que esta prática não ocorra de forma efetiva.

A abordagem dessa temática é de extrema relevância, tanto para os pesquisadores, quanto para a comunidade acadêmica, pois, entender o papel do enfermeiro na assistência direta aos pacientes com COVID-19 e suas atribuições, fortalecem a sua profissão, por ser a ponte mais próxima para a recuperação e avaliando e medindo os serviços de assistência.

- De que maneira a pandemia da covid -19 impactou a saúde mental da equipe de enfermagem?

Os profissionais de enfermagem são de suma importância e estão inseridos na equipe multidisciplinar nos cuidados ao paciente , pois são eles que tem o primeiro contato com o paciente desde o momento da admissão ao momento da alta hospitalar e com a pandemia isso ficou evidente , desta forma , é notória a necessidade de ações de promoção e proteção à saúde mental desses profissionais a fim de desenvolver ações de acolhimento por parte de criação de equipes de suporte psicológico para fazer a escuta desses profissionais , para que os mesmos possam serem ouvidos e vistos ,assim, tendo o suporte necessário e o cuidado devido com sua saúde mental , que eles tenham a ciência de compreender que quem tanto cuida, precisa de cuidados e que um profissional com sua saúde mental em perfeito estado possibilita-o a colocar em prática suas habilidades e competências , além de ter capacidade emocional para lidar com as adversidades e situações de estresse que fazem parte do exercício da profissão. O impacto da pandemia da covid-19 na saúde mental dos profissionais de enfermagem que atuam na linha de frente no intuito de oferecer a essa classe de profissionais, melhores condições de trabalho e saúde. Com tudo que vimos nesta pesquisa, podemos observar o quanto um enfermeiro está sujeito a várias doenças psicológicas por estar expostos a várias horas de trabalho sem remuneração adequada e vimos também o quanto tudo isso se intensificou ainda mais quando foram colocados como linha de frente no combate contra um vírus completamente desconhecido e

altamente letal, onde ver parentes, amigos de trabalho e seus pacientes morrendo, e sem terem recursos, propor um ambiente de trabalho mais confortável com alimentação saudável e uma carga horária flexível pode fazer com que o profissional esteja apto a cumprir melhor suas funções e cuidados. Diante do exposto, o objetivo geral é relatar o impacto da Covid-19 dos Profissionais de Enfermagem.

2. DELINEAMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa bibliográfica é comumente aplicada em ambiente acadêmico, visando ampliar a compreensão e o discernimento sobre um determinado assunto por meio de um exame crítico e sistemático de publicações previamente realizadas. Essa prática é especialmente valorizada pela sua capacidade de promover uma atualização e enriquecimento do conhecimento de maneira científica. (SOUSA, A. S. OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H. 2021).

Para a elaboração deste trabalho, foi realizada uma busca bibliográfica nos sites SciELO, BVS , onde foram selecionados 15 artigos relevantes. Entretanto, para a realização deste estudo, foram utilizados somente 09 artigos publicados entre 2020 e 2021.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 O QUE É COVID-19?

A COVID-19 é a doença provocada pelo novo coronavírus. Mais de 200 países relataram casos da doença e a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto como uma pandemia, que é uma epidemia que ganha escala global. O novo coronavírus é

um vírus contagioso e ainda há muito a ser descoberto sobre ele. Ao contrário daqueles que causam a gripe comum, não há pré-imunidade conhecida, vacina ou tratamento específico. A literatura descreve dados epidemiológicos e sobre grupos de riscos para mortalidade da doença, a qual apresenta uma alta velocidade de transmissão. A prevenção é a forma mais eficaz de combate à doença, persistindo ausências de fortes evidências sobre o tratamento. A sobrecarga dos sistemas de saúde vem se mostrando um dos maiores impactos da nova doença, mesmo em países com estruturas médicas robustas. Em países com estruturas fragilizadas por falta de investimento ou conflitos, como as regiões em que MSF atua, o peso sobre as equipes e instalações médicas pode ter resultados ainda mais devastadores. A transmissão se dá pelo contato com gotículas de uma pessoa infectada, seja por meio da tosse, do espirro ou mesmo da fala. Uma pessoa saudável pode respirar as gotículas infectadas e assim se infectar ou, depois de tocar superfícies infectadas, levar suas mãos aos seus olhos, nariz e boca, se contaminando. O quadro clínico da COVID-19 é semelhante ao de outras viroses respiratórias, a saber, febre, tosse geralmente seca, cansaço e, em casos mais graves (5%), dispneia, sangramento pulmonar, linfopenia grave e insuficiência renal. Em 80% dos casos, os sintomas são leves. O diagnóstico dos casos sintomáticos deve ser confirmado com a pesquisa do vírus por reação em cadeia da polimerase (PCR) de swab nasal. (OLIVEIRA AC , 2020.)

3.2 ATRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM NA COVID - 19

A enfermagem é a maior categoria profissional de saúde com mais de 20 milhões de enfermeiros em todo o mundo, que seguem prestando atendimento no contexto da pandemia por SARS-CoV-2, desde a triagem de suspeitos, coleta de material para exames, orientações de isolamento até a execução dos cuidados hospitalares decorrentes das complicações da COVID-19, além de atuar nas ações de educação em saúde, gerenciamento e gestão, ensino e pesquisa o momento atual exige dos enfermeiros/enfermeiras, liderança, agir político, capacidade para diálogo e responsabilidade social com a vida humana, com as vidas dos profissionais de enfermagem que estão na linha de frente, que a cada dia, constroem, na prática, um

“novo cuidado de enfermagem” mais qualificado, ético, técnico e científico de enfrentamento da COVID-19. Desse modo, aponta-se que a enfermagem mundial, historicamente, sempre atuou em momentos de crise, como protagonistas na linha de frente durante conflitos e guerras, catástrofes ambientais e humanitárias. Não seria diferente a atuação da enfermagem ecoar nos discursos mundiais como indispensável no combate às epidemias, em especial, na pandemia por SARS-CoV-2 vivenciada atualmente. (Oliveira KKD, 2021, P. 03) O encaminhamento de pessoas com sintomas mais graves da COVID-19 para os hospitais resultou em um fluxo aumentado de atendimentos nos serviços de urgência e emergência em todo o Brasil. As equipes de enfermagem, que prestam os primeiros atendimentos à população nesses cenários, encontram-se na linha de frente do enfrentamento desse agravo ao cuidar de pacientes suspeitos ou confirmados, além dos assintomáticos, porém infectados, tendo como atribuição os cuidados de enfermagem na recuperação dos mesmos, como: banho no leito, mudança de decúbito, administração de medicamentos, punção venosa periférica, prescrição de enfermagem, oferta de oxigenoterapia, entre outros cuidados. Nesses ambientes de trabalho, caracterizados como críticos e complexos, tais profissionais vivenciam de maneira peculiar o impacto gerado pela pandemia, tanto no sistema de saúde quanto na própria qualidade de vida. (Góes FG , 2022 , p. 02.)

3.3 SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM:

Lidar com o novo Coronavírus constituiu-se um desafio global e para os profissionais da enfermagem, a pressão em ser linha de frente e de cuidar dos pacientes se intensificou no cenário onde eles se mantinham expostos a um vírus extremamente letal e com alta transmissão, e ainda sem tratamento específico. Além disso, suas vidas estavam constantemente em risco, trazendo uma verdadeira situação de perigo para eles e familiares. Outros estresses ainda podem ser elucidados, como gravidade dos pacientes, números limitados de ventiladores mecânicos e leitos de terapia intensiva, e tais fatores podem implicar diretamente no desencadeamento de crises de ansiedade e depressão. Com isso, sabendo que os profissionais de

enfermagem atuam na linha de frente ao combate contra a COVID-19, enfrentando vários desafios diários, o impacto na saúde mental desses profissionais, onde muitos apresentaram sintomas de depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da COVID-19. (Santos KRM, 2021 , p. 02 .)

3.4 TREINAMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM:

Fornecer capacitação de forma contínua a profissionais de enfermagem por meio de um processo educacional dinâmico ensinando como o vírus age e como é a sua propagação, pôs a educação sobre o vírus é fundamental para a sua prevenção porque com esses conhecimentos conseguimos fazer uma triagem efetiva e o isolamento desses pacientes. Nos treinamentos também deve ser utilizado abordagens ativas, como o aprendizado baseado em casos e a simulação, abordagem que envolva a discussão de casos clínicos comuns no dia a dia, promovendo a formação de equipes multidisciplinares, estimulando debates e estratégias para resolução, aprimorando assim a colaboração em equipe e o desenvolvimento de competências e habilidades. Além disso, a utilização de manequins realistas permite a aplicação prática, enriquecendo a qualificação nos atendimentos, promovendo a análise da integração e fomentando relações interprofissionais eficazes, preparando a equipe de enfermagem para um atendimento de alta qualidade e resolução de casos. (Zingra K. N. Et al. 2020.)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

<u>Título</u>	<u>Autores/Ano</u>	<u>Objetivo</u>	<u>Conclusão</u>
Estresse e a saúde	HORTA R.L. CAMARGO E.G.	Investigar os efeitos da atuação na linha	Profissionais sofrem psicologicamente no

mental de profissionais em linha de frente da COVID-19 em hospital geral.	BARBOSA M.L.L. LANTIN P.J.S. SETTE T. G. LUCINI, T. C. G. SILVEIRA, A.F. ZANINI L. BIBIANA ANDRADE LUTZKY, B.A. 2021	de frente da COVID-19 na saúde mental de profissionais de hospital público.	seu local de trabalho, é recomendado repouso e intervalos, pois isso ajuda a toda equipe profissional a ter apoio emocional.
O 'Novo' da COVID-19, impacto na saúde mental de profissionais de enfermagem.	QUEIROZ, A. M.; SOUSA, A. R.; MOREIRA, W. C.; NÓBREGA, M. P. S. S.; SANTOS, M. B. BARBOSA, L. J. H.; REZIO, L. A.; ZERBETTO, S. R.; MARCHETTI, P. M.; NASI, C.; OLIVEIRA. 2021	Apreender os impactos na saúde mental de profissionais de Enfermagem face às interações com o 'novo' da pandemia da Covid-19.	Nesta pesquisa fazem advento de um cuidado de enfermagem pandêmico, fala também da importância da mudança para as diretrizes de formação nos avanços de ensino-aprendizagem.
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	RAMOS-TOESCHER, A. M.; TOMASCHEWISK-BARLEM, J. G.; BARLEM, E. L. D.; CASTANHEIRA, J. S.; TOESCHER, R. L. 2020	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.	É bem possível identificar que uma boa quantidade de profissionais estejam sofrendo de ansiedade no desenvolvimento das suas atividades eles precisam dar mais importância ao preparo psicológico desses profissionais.
Cuidados a paciente na pandemia da COVID-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira?	Soares SSS, Souza NVDO, Carvalho EC, Varella TCMML, Andrade KBS, Pereira SRM, Costa CCP 2020	Refletir sobre a saúde do trabalhador de enfermagem diante da crise da pandemia pela Covid-19.	Existem várias nativas para afirmar que os riscos à saúde da equipe de enfermagem não seriam agravados, porém, se agravou diante da pandemia.
Percepção das lideranças de enfermagem sobre a luta contra a precarização das	DiasM.O, Souza N.V.D, Penna L.H.G, GallaschC.H 2019	Descrever e analisar, sob a percepção das lideranças de enfermagem, questões de gênero e socioeconômicas dos	Tem a necessidade de parcerias entre a categoria e as entidades da classe maior, qualidade de vida do profissional e

condições de trabalho.		trabalhadores da categoria que interferem na luta contra a precarização das condições de trabalho.	a necessidade de ter assistência prestada à população.
Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a COVID-19.	Miranda FMA, Santana L de L, Pizzolato AC, Saquis LMM. 2020	Refletir sobre as condições de trabalho dos profissionais de enfermagem no enfrentamento ao novo coronavírus e apontar o impacto na vida desses profissionais em meio à pandemia.	Considero que essa reflexão pode contribuir para diminuição de riscos e sobre a saúde e segurança desses profissionais, dando mais segurança a toda equipe durante o trabalho.
Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia da COVID-19 na região norte.	Zingra K. N., da Silva A. de C. R., Fernandes A. J. de M., Junior A. G. B., & Batista M. G. (2020).	Descrever o processo de capacitação à profissionais da saúde como forma de estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de covid-19 em municípios do Estado de Rondônia e do Amazonas.	Integração e bons cuidados geram bons resultados no treinamento que representa melhor oferta e estratégia do cuidado.
Nursing now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual.	Oliveira KKD, Freitas RJM, Araújo JL, Gomes JGN. 2021.	Discutir sobre a Campanha Nursing Now e o papel da enfermagem em tempos de pandemia por COVID-19.	O estudo contribui para repensar estratégias para a enfermagem, se auto valorizar para superar os desafios do século XXI.
O que a pandemia da COVID-19 tem nos ensinado sobre a adoção de medidas de precaução?	Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA. 2021	Analisar a pandemia da Covid-19 e o que temos (re)aprendido com a experiência mundial para adoção das medidas de prevenção preconizadas pela Organização Mundial	Pandemia foi a mais grave da história e devemos ter muito cuidado com as medidas comportamentais, individuais e coletivas.

		de Saúde bem como o panorama epidemiológico no mundo, na América Latina e no Brasil.	
Contextos de saúde e trabalho de profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19	Silva L.S, Passos H.R, Oliveira J.V, Amaral G.G. 2023	Analisar os contextos de saúde e trabalho de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19.	A pandemia afetou a equipe de enfermagem brasileira, exacerbando a necessidade de providências vindo da política para ajudar a saúde do trabalhador e ajudar a organizar o serviço prestado.
A saúde mental dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.	Ramos-toescher A.M, Tomaszewisk-barlen J.G, Barlen E.L.D, Castanheira S.S, Toescher R.L. 2020.	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento.	Uma série de recursos de apoio foram reunidos, com o objetivo de subsidiar estratégias para enfrentar as implicações da pandemia na saúde mental dos profissionais de enfermagem.
Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19.	Miranda F.B.G, Yamamura M, Pereira S.S, Pereira C.D.S, Protte-zanata S.T, Costa M.K, Zerbette S. R. 2021.	Mapear sistematicamente a produção de conhecimento, com a literatura nacional e internacional, situações de sofrimento psíquico que os profissionais de enfermagem vivenciam quando expostos à pandemia da COVID-19.	As instituições de saúde precisaram implementar ações de capacitação, proteção e segurança, bem como suporte e apoio psicossocial em curto espaço de tempo, pois os profissionais de enfermagem sofrem transtornos psíquicos.
Do Pré-Natal ao Puerpério: Mudanças nos serviços de saúde obstétricos durante	Almeida R.A.A.S, Carvalho R.H.D.S.B.F.D, Lany Z.C, Alves M.T.S.S.D.B, Poty N.A.R.D.C, Thomaz	Analisar a mudança na assistência à saúde materna durante a pandemia da Covid-19, segundo relatos dos	As mudanças foram acompanhadas por novas regras de atendimento, com retrocessos quanto à garantia de direitos

a pandemia da COVID-19	E.B.A.F. 2022	profissionais de saúde.	deprevemente conquistados. Isso afetou também a redução de vagas para consulta com o pré-natal.
A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.	Dal Bosco E.B, Floriano L.S.M, Skupien S.V, Arcaro G, Martins A.R, Anselmo A.C.C. 2020.	Identificar a prevalência e fatores associados à ansiedade e depressão em profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento da COVID-19 em hospital universitário.	É considerado o impacto na saúde mental da enfermagem adquirido pela COVID-19 e intervir com estratégias de enfrentamento para minimizar o sofrimento de toda equipe profissional.
Repercussões psicopatológicas em enfermagem decorrente da pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa.	Costa L.E.S, Oliveira F.V, Carneiro A.G.M, Ribeiro S.A.A, Barros A.C.S, Tavares P.P.C. 2021.	Identificar as repercussões psicopatológicas em profissionais da enfermagem decorrentes da pandemia do covid-19.	Profissionais que estão diretamente envolvidos no diagnóstico Da COVID-19 correm o risco de desenvolver sofrimento psicopatológico, comprometendo a sua saúde mental e sua vida e também a assistência que presta aos pacientes.

De acordo com Soares, existem várias narrativas para afirmar que os riscos à saúde da equipe de enfermagem não seriam agravados, porém, agravou-se diante da pandemia. Ramos identificou que uma elevada quantidade de profissionais estavam ansiosos na prática de suas atividades. Horta concluiu que os profissionais sofrem psicologicamente em seu local de trabalho e recomenda repouso e intervalos para poder ajudar no emocional da equipe. Costa fala que os profissionais que estão diretamente envolvidos no diagnóstico da COVID-19 correm o risco de desenvolver sofrimento psicopatológico,

comprometendo a sua saúde mental, sua vida pessoal e também a assistência prestada aos pacientes. Silva conseguiu observar que a pandemia amedrontou a equipe de enfermagem, exacerbando a necessidade de providências vindo da política para ajudar a saúde do trabalhador e organizar os serviços prestados. Queiroz pontua que faz advento de um cuidado de enfermagem pandêmico, e fala também da importância de mudanças para as diretrizes de formação nos avanços de ensino-aprendizagem. Miranda aborda que as instituições de saúde precisam implementar ações de capacitação, proteção e segurança, bem como suporte e apoio psicossocial em curto espaço de tempo, pois os profissionais de enfermagem estão sofrendo transtornos psíquicos. Dal Bosco fala que é considerado o impacto na saúde mental da enfermagem adquirido pela COVID-19 e intervir com estratégias de enfrentamento para minimizar o sofrimento de toda equipe profissional, Oliveira AC diz que Pandemia foi a mais grave da história e devemos ter muito cuidado as medidas comportamentais, individuais e coletiva e Oliveira KKD conclui que o estudo contribui para repensar estratégias para a enfermagem, se auto valorizar para superar os desafios do século 21.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como vimos no decorrer desta pesquisa, a enfermagem é a maior categoria profissional de saúde e essa classe é de extrema importância para a sociedade de uma forma geral, e mesmo com tal importância, os profissionais de enfermagem eram pouco reconhecidos, e com a pandemia tudo se intensificou. Ser linha de frente no enfrentamento contra um vírus desconhecido e completamente diferente do que já se tinha visto, fez do que já era um trabalho crítico, cansativo e mal remunerado, onde às horas de trabalho aumentaram junto com a má alimentação, desidratação, sem descanso, reconhecimento e com o peso do medo de se infectar ou infectar pessoas próximas. Ver seus pacientes precisando com urgência de aparelhos escassos, sem leitos e até mesmo morrendo, toda pressão em ajudar o próximo, em cuidar e servir acarretou uma série de fatores de adoecimentos mentais nesses profissionais, doenças

foram descobertas, outras intensificadas e até hoje muito profissionais carregam sequelas, e com isso, a qualidade de trabalho pode interferir diretamente no atendimento, no foco e na assistência de seus pacientes. Garantir que esses profissionais estejam bem fisicamente e psicologicamente garante também uma boa relação com seus companheiros e seus pacientes, um trabalho de excelência e de comprometimento, sendo assim é de suma importância que esses profissionais tenham uma carga horária flexível , uma boa alimentação e descanso adequado, que sejam reconhecidos e que tenham remuneração adequada.

6. REFERÊNCIAS

DIAS, M. O.; SOUZA, N. V. D. O. PENNA, L. H. G.; GALLASCH, C. H. Percepção das lideranças de enfermagem sobre a luta contra a precarização das condições de trabalho. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 53, n. 03492, p. 1-8, 2019.

HORTA, R. L.; CAMARGO, E. G. BARBOSA, M. L. L.; LANTIN, P. J. S.; SETTE, T. G.; LUCINI, T. C. G.; SILVEIRA, A. F. ZANINI, L. BIBIANA ANDRADE LUTZKY, B.A. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. Jornal Brasileiro de Psiquiatria, Rio de Janeiro, v. 70, n. 1, p. 1-9, 2021.

Miranda, F. M. A. Santana, L. L. Pizzolato, A. C.; Saquis, L. M.M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. Cogitare Enfermagem, Paraná, v. 25, n. 72702, p. 1-8, 2020.

Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução?. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2020 [acesso ANO MÊS DIA]; 29:e20200106. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0106>

Oliveira KKD, Freitas RJM, Araújo JL, Gomes JGN. Nursing Now e o papel da enfermagem no contexto da pandemia e do trabalho atual. *Rev Gaúcha Enferm*. 2021;42(esp):e20200120. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200120>

QUEIROZ, A. M. SOUSA, A. R.; MOREIRA, W. C.; NÓBREGA, M. P. S. S.; SANTOS, M. B. BARBOSA, L. J. H.; REZIO, L. A. ZERBETTO, S. R.; MARCHETI, P. M.; NASI, C.; OLIVEIRA, E. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 31, n. 4, p. 1-10, 2021.

RAMOS-TOESCHER, A. M.; TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. BARLEM, E. L. D.; CASTANHEIRA, J. S.; TOESCHER, R. L. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-7, 2020.

SOARES, S. S. S. SOUZA, N. V. D. O.; CARVALHO, E. C. VARELLA, T. C. M. L.; ANDRADE, K. B. S.; PEREIRA, S. R. M. COSTA, C. C. P. De cuidador a paciente: na pandemia da Covid-19, quem defende e cuida da enfermagem brasileira? *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 24, p. 1-7, 2020.

Zingra K. Et al. Educação permanente para profissionais da área da saúde como estratégia de combate ao enfrentamento da pandemia de COVID-19 na região norte:

relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde, v. 12, n. 12, p. e 5745, 3 dez. 2020.